

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR****Curso Superior de Fotografia****Disciplina:** Crítica da Fotografia Contemporânea**Ano Lectivo:** 2010/2011**3º Ano****Regime:** anual - seminário**Carga horária:** 120 S+10 OT**Nº de Créditos:** 10 ECTS**Docente responsável:** Duarte Amaral Netto, Eq. Assistente 2º Triénio

Justificação

É um facto aceite que na cultura do século XX a fotografia ganhou um enorme protagonismo e, como linguagem visual que tem na origem um referente fotográfico, cresceu em múltiplos significados. É dentro de um número incontável de imagens que o homem, hoje, forma a sua visão do mundo: conhece-se pela imagem, reconhece-se pelo padrão fotográfico, desenvolveu um enorme museu imaginário constituído por fantasmas de fotografias – esses outros fantasmas ou auras de objectos ausentes.

Estamos virtualmente mergulhados em imagens, e é com elas que fazemos as nossas experiências, de crescimento, de informação, de viagens, de sentimentos e emoções.

Reciclamos através de imagens recicladas e construimos, a partir de outras imagens a nossa necessidade de reciclagem.

O protagonismo da fotografia, contraditório e perturbador seria uma ameaça alucinante para a razão e a sobrevivência se não fizesse já parte da habituação e do nosso meio envolvente.

E, como em tudo o que se tornou habitual, a fotografia tende a não ser pensada e simplesmente usada. Deixou de ser a tradicional figura do espanto.

Tudo isto bastaria para tornar a crítica fotográfica um problema difícil e complexo. Mas a imagem fotográfica, na sua relação quotidiana com o homem, tornou as coisas ainda mais difíceis. Hoje, existe um corpo fotográfico em debate, que se afirma condutor de programas de reestruturação social e estética, onde, no entanto, se insinuam características do objecto fotográfico e da sua relação com o sujeito, e que resistem a qualquer esquema de análise científica.

Objectivos gerais

Fornecer ao estudante elementos de reflexão sobre a evolução da fotografia, bem como sobre a influência que esta vem exercendo no pensamento, cultura e arte contemporânea.

Levar o estudante a construir um sistema crítico e de análise, da fotografia enquanto *corpus fotográfico*.

Metodologia

Esta unidade curricular será organizada segundo a metodologia de seminário. Assim, os estudantes tomarão contacto com as matérias através de uma série de conferências onde serão debatidos os temas a tratar. As sessões serão acompanhadas de análise e comentário de imagens fotográficas.

Colaboradores

Paulo Catrica – Fotógrafo

Andreia Poças – Mestre em Curadoria

Maria do Mar Fazenda – Mestre em Curadoria

José Pedro Cortes – Editor Pierre von Kleist e Fotógrafo

Luísa Especial – Mestre em Curadoria

Sérgio Mah – Curador e ensaísta de fotografia

Liz Wells – Ensaísta de fotografia

Avaliação

Dado que as características desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, será apropriado que a avaliação da aprendizagem seja feita de modo contínuo.

Os conhecimentos teórico-práticos serão avaliados através da realização, apresentação, defesa e discussão dos trabalhos práticos propostos individualmente.

A nota final a atribuir será a média ponderada das apresentações orais (peso de 80%) e de um trabalho escrito final (peso de 20%).

Conteúdos

Evolução do retrato na fotografia. Novas práticas documentais. A Herança da fotografia alemã. Nova Objectividade e "projecto arquivístico" de levantamento de imagens do quotidiano. A presença contemporânea da Objectividade alemã: os mesmos pressupostos na construção do mundo fotografado? Fotografia e Cinema. Vídeo Arte. Ficção e realidade, a construção fotográfica. Analogias e apropriações na fotografia contemporânea; Fotografia e Arquivo.

Bibliografia geral

ALMEIDA, Bernardo Pinto de, *Imagem da Fotografia*, Lisboa, Assírio & Alvim, 1995;

BARTHES, Roland, *A Câmara Clara*, Lisboa, Edições 70, 1980;

BARTHES, Roland, Elementos de Semiologia, Lisboa, Edições 70, 1989;

BARTHES, Roland, Mitologias, Lisboa, Edições 70, 1978;

BENJAMIN, Walter – Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política. Relógio d`Água. 1992.;

BERGER, John – Sobre o Olhar. Editorial Gustavo Gili;

BERGER, John – Sobre las propiedades del retrato fotográfico. Editorial Gustavo Gili;

DUBOIS, Philippe, O Acto Fotográfico, Lisboa, Vega, 1992;

FLUSSER, Vilém, Ensaio sobre a Fotografia, Para uma Filosofia da Técnica, Coleção Mediações, Lisboa, Relógio d`Água, 1998;

FRADE, Pedro Miguel, Figuras do Espanto, Porto, Edições Asa, 1992;

FREUND, Gisèle, Fotografia e Sociedade, Lisboa, Vega, 1989;

FREUND, Gisèle – La fotografía como documento social. Col. FotoGGrafia, Editorial Gustavo Gili;

HUYGHE, René, O Poder da Imagem, Lisboa, Edições 70, 1986;

KRAUSS, Rosalind – O Fotográfico. Col. FotoGGrafia, Editorial Gustavo Gili;

ROSENBLUM, Naomi, A World History of Photography, New York, Cross River Press, Ltd, 1984;

SENA, António, História da Imagem Fotográfica em Portugal 1839-1997, Porto, Porto Editora, 1998;

SONTAG, Susan, Ensaio sobre Fotografia, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1986;

WALL, Jeff – Selected Essays and Interviews. Moma, NY.;

WELLS, Liz – The Photography Reader. Routledge. Third Edition, 2004

WENDERS, Wim, A Lógica das Imagens, Lisboa, Edições 70, 1990;

*Departamento de
Fotografia
Eq. Am. 2º Trimestre*